



Assembleia Municipal de Lagos

SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO/2022

1.ª REUNIÃO - 21/02/2022

PROPOSTA

Nas barragens, o volume de água armazenado depende três fatores fundamentais: a precipitação na bacia hidrográfica, a evapotranspiração e o consumo de água, sendo este último o único fator objeto de gestão.

Preocupa aos agricultores e às populações em geral a atual situação excecional de seca extrema no país e em particular gravíssima no Algarve onde a precipitação do mês de janeiro deste ano foi a mais baixa nos últimos 22 anos, com exceção do ano 2005.

Pelo país desdobram-se medidas e campanhas de sensibilização para o uso eficiente deste recurso precioso.

Para o município de Lagos e por proposta do partido CHEGA, defendemos a implementação de um plano de resposta urgente à situação de seca extrema que inclua campanhas de consciencialização para os problemas cada vez mais prementes da desertificação e da seca bem como campanhas de sensibilização para o uso eficiente da água, devendo estas serem reforçadas com ações de gestão urbana sustentável.

Assim, e sem prejuízo de outras medidas já em curso ou em vias de implementação, consideramos urgente promover no município uma campanha de sensibilização consistente e enumera algumas ações que devem ser tomadas no imediato, a saber:

- a) Desativação permanente dos seguintes equipamentos decorativos ou lúdicos, propícios ao desperdício de água e sem qualquer função de salubridade térmica:
- Fonte cibernética junto à Praça do Infante
 - Espelhos de água do edifício Paços do Concelho Sec. XXI
 - Tanques e repuxos da rotunda da caravela



Praça Gil Eanes
8600-668 LAGOS
PORTUGAL

T (+351) 282 780 078
F (+351) 282 762 696
www.am-lagos.pt
geral@am-lagos.com

b) Eliminação de sistemas de rega e superfícies relvadas/ajardinadas de mera função estética:

- Rotunda em frente à PSP e separador central até à Av. Fonte Coberta
- Rotunda ao início da Avenida Dos Descobrimentos e separadores centrais
- Rotunda junto à praça de táxis na Avenida dos Descobrimentos
- Rotunda ao início da R do Monte Molião e separadores centrais

Eliminados estes importantes e visíveis focos de desperdício, as superfícies devem ser objeto das devidas re integrações paisagísticas eficientemente enquadradas e seguras para peões e trânsito.

Sugere-se ainda a progressiva instalação de contadores eletrónicos em todas as superfícies ajardinadas relevantes, bem como em fontes urbanas, por forma a permitir um melhor controlo dos gastos e perdas.

Assim, a Assembleia Municipal, reunida a 21 de fevereiro de 2022, delibera propor à Câmara Municipal de Lagos que:

- 1 - Diligencie uma campanha de consciencialização e sensibilização para a escassez de água na região e para uma eficiente utilização da água.
- 2 - Racionar, reduzir e controlar o consumo de água para fins de estética urbana, incluindo em consideração os exemplos acima enunciados.

Aprovada, por maioria e em Minuta.

